



EMENTA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo geral:

Reconhecer o espaço de atuação do enfermeiro de família e comunidade no âmbito da Vigilância em Saúde, visando a segurança do paciente, com posicionamento crítico, reflexivo e criativo em uma abordagem que contemple a epidemiologia, epidemiologia crítica e a comunitária.

Objetivos específicos:

- Discutir sobre epidemiologia, território e diagnóstico situacional;
- Introduzir o conceito e uso dos indicadores de saúde;
- Discutir o uso dos indicadores como meio para fortalecer a prática clínica;

Resultados esperados:

O residente deverá desenvolver e aprimorar sua criticidade sobre os fundamentos, potencialidades e desafios dos saberes de discussão da vigilância em Saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde.

- A frequência está em consonância com a resolução – CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 – orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- Interação do residente nas aulas expositivas e diálogadas;
- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- Pensamento crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico, que equivale a 60% da nota da disciplina, será uma atividade construída a partir dos temas e referências bibliográficas da disciplina com a apresentação de um Seminário nos moldes das Apresentações de Accountability.

CARGA HORÁRIA	54 HORAS
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Método Clínico Centrado na Pessoa: da teoria à prática; • Tipos de família e instrumentos de abordagem familiar na APS; • Clínica Ampliada na Atenção Básica; • O planejamento em saúde e o método de Estimativa Rápida Participativa.
<p>Aula 1 Semana Padrão 21.05.2024</p>	<p>Tema: Vigilância de Grupos Prioritários na APS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 2 Semana Padrão 21.05.2024</p>	<p>Tema: Sistemas de informação de saúde - Notificações, SISMAMA, SISCAN</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 3 Semana Padrão 28.05.2024</p>	<p>Tema: A Coordenação do cuidado pelo enfermeiro de família - O trabalho com os indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 4 Semana Padrão 16.07.2024</p>	<p>Tema: Orientações sobre Accountability</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Aula Assíncrona
<p>Aula 5 Semana Padrão 16.07.2024</p>	<p>Tema: Construção do seminário do Accountability</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Aula Assíncrona
<p>Aula 6 Semana Padrão 23.07.2024</p>	<p>Tema: Apresentação do ACCOUNTABILITY (Grupos 1, 2, 3 e 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 7 Semana Padrão 30.07.2024</p>	<p>Tema: Apresentação do ACCOUNTABILITY (Grupos 5, 6, 7 e 8)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

Esping-Andersen G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, 24; 1991. p. 85-116.
<http://www.scielo.br/pdf/ln/n24/a06n24.pdf>

LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.

BAPTISTA, T W F. Caminhos e percalços da política de saúde no Brasil – vinte anos da reforma sanitária: 1975-1987 (Parte I/p.1-29). Brasília: MS/SAS-PNUD-Projeto Nordeste, 1997(pdf)

BRASIL. Relatório Final e Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. 1986
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf
http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf_nac_anais.pdf

ARRETCHE, M. A política da política da saúde no Brasil. In: LIMA, N T. GERSCHMAN, S, EDLER, F C. (orgs.) Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 235-256 (pdf)

BAHIA, L. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. Cad. Saúde Pública vol.34 no.7. 2018. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. p.1-16 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X20180007&lng=pt&nrm=iso

LEVCOVITZ, E. A consolidação do SUS nos Anos 90: A Era das Normas Operacionais Básicas. Mestrado Profissional em Administração de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 3. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)